



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

CONTEXTUALIDADE, PLURALIDADE, ECUMENICIDADE: ESBOÇO DE UMA TEOLOGIA INTERCULTURAL

Célio Juliano B. Trindade ¹, Prof. Dr. Roberto E. Zwestzch ²,

¹ Estudante bacharelado em Teologia faculdades EST

² Professor de Teologia Prática e Missiologia da Faculdades EST

Introdução

Este artigo intenciona discutir a interculturalidade a partir da teologia, em especial, da teologia latino-americana. Busca refletir sobre os fundamentos, as características e as posturas metodológicas de uma teologia intercultural ainda em construção.

Começaremos refletindo sobre os alicerces em que está assentada a teologia cristã ocidental, sua concepção de verdade e as fontes destas. Em seguida, refletiremos como esta teologia se tornou o aspecto “espiritual” da cultura ocidental e como isto influenciou o modo desta cultura se relacionar com as outras. Buscaremos traçar as características e as posturas metodológicas de uma teologia intercultural a partir dos programas de filosofia intercultural de Josef Estermann e Raúl Fonet-Betancourt e, por fim, esboçaremos um possível itinerário do para se chegar ao que seja uma teologia intercultural.

Referências:

- A CARTA de Pero Vaz de Caminha: a íntegra da certidão de nascimento do Brasil. Osasco: Banco Bradesco S.A., 2000.
- BECKA, Michelle. *Interculturalidade no pensamento de Raúl Fonet-Betancourt*. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2010.
- ESTERMANN, Josef. *Filosofia andina: estudio intercultural de la sabiduría autóctona andina*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 1998.
- ESTERMANN, Josef. *Teología Andina: el tejido diverso de la fe indígena: Tomo I*. La Paz: ISEAT, Plural Editores, 2006.
- ESTERMANN, Josef. *Teología Andina: el tejido diverso de la fe indígena: Tomo II*. La Paz: ISEAT, Plural Editores, 2006.
- FERRATER MORA, José. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Loyola, 2000
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *Religião e interculturalidade*. São Leopoldo: Nova Harmonia, Sinodal 2007
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *Interculturalidade: críticas, diálogo e perspectivas*. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *Questões de método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América São Leopoldo: UNISINOS, 1994.*
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *Problemas atuais da filosofia na hispano-américa*. São Leopoldo: UNISINOS, 1993.
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *A teologia na história social e cultural da América Latina, 1*, São Leopoldo: UNISINOS, 1995.
- FONET-BETANCOURT, Raúl. *Transformación intercultural de la filosofía: ejercicios teóricos y prácticos de filosofía intercultural desde Latinoamérica en el contexto de la globalización*. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2001.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 11. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
- GALEANO, Eduardo. *As Veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GBELLINI, Rosino. *A teologia do século XX*. São Paulo: Paulins, 1998.
- GILSON, Etienne. *A filosofia na idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GMAINER-PRANZL, Franz. *Teologia mundial: a responsabilidade da fé cristã na perspectiva global*. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v.52, n.1, p. 12-37, jan. 2012.
- GUTIERREZ, Gustavo. *Teologia da Libertação: Perspectivas*. Loyola: São Paulo, 2000.
- HICK, John. *Teologia cristã e pluralismo religioso*. São Paulo: Attar Editorial, 2005.
- BOFF, Leonardo & BOFF, Clodovis. *Como fazer teologia da Libertação*. Vozes/lbase: Petropolis, 1985.
- MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências*. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/documentos/sociologia_das_ausencias.pdf>. Acesso em: 09 maio 2011.
- SINNER, Rudolf Eduard von. *O cristianismo a caminho do Sul: teologia intercultural como desafio à teologia sistemática*. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v.52, n.1, p. 38-62, jan. 2012.
- TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. *Teologia das religiões: uma visão panorâmica*. São Paulo: Paulinas, 1995.
- TILLICH, Paul; PINHEIRO, Jorge. *Teologia da cultura*. São Paulo: Fonte Editorial, 2009.
- TOMITA, Luiza E.; VIGIL, José M.; BARROS, Marcelo. (orgs) *Teologia latino-americana pluralista da libertação*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *O diálogo das religiões*. São Paulo: Paulus, 1997.

•A interculturalidade é um fato humano porque a pluralidade é um fato cultural. A pluralidade, a diferença e a singularidade são marcas presentes desde a aurora das sociedades humanas. Quando se analisa o ser humano na sua relação com a natureza, consigo mesmo e com os outros, percebe-se que o desenvolvimento dos seus sistemas sociais, políticos, religiosos, artísticos, morais, tecnológicos e educativos são eminentemente plurais. Percebemos também que grupos humanos tão próximos geograficamente e culturalmente guardam nas “entrelinhas” de seu modo de ser diferentes cosmovisões que, não raras as vezes, levaram a disputas fratricidas. Se as relações humanas são, em último caso, relações culturais, a questão da interculturalidade levanta a pergunta pela maneira como as culturas se comportam em relação ao diferente. Pois, seres humanos se constituem como tal na e através da cultura. As trocas de experiências, as disputas por territórios, a aquisição de riquezas, a partilha de saberes são determinadas pela forma de como uma determinada cultura entende e se relaciona com outra cultura. Neste sentido, a interculturalidade aparece, conforme apontaremos neste artigo, como mais uma alternativa de interpretação e de análise das relações culturais consideradas na perspectiva de relações interculturais que possibilitem a construção de uma sociedade fundamentada na solidariedade e na fraternidade, em vista do sonho da *oikoumene* humana.

•O artigo propõem a ideia de que a teologia cristã ocidental tem sua origem no modelo apologético que marcou o início do cristianismo ocidental. Além disso, a teologia cristã influenciou de modo determinante a cultura europeia. E assim, esta influencia é percebida pelo no modo com que a cultura ocidental europeia se relacionou com as outras culturas ao longo da história. Embora pode se dizer seja inerente às culturas humanas olharem o mundo a partir da sua cosmovisão, no mundo ocidental se construiu uma ideia de supremacia cultural muito particular. Esta concepção de superioridade da cultura ocidental tem, de alguma forma, influencia nas bases epistemológicas da teologia que constitui a visão religiosa europeia. O cristianismo com a ideia de revelação divina articulada com a filosofia grega determinou o substrato “espiritual” da civilização ocidental. Deste modo, se articulou uma concepção de revelação cristã de conteúdo religioso-cultural. A cultura ocidental se fundamenta na verdade de fé cristã. Catequizar e civilizar era o vento que empurrou as caravelas europeias nos mares do atlântico sul.

•Não obstante isso, a partir da segunda metade do século XX, se opera na teologia cristã um movimento crítico a esta teologia europeia. As chamadas “teologias contextuais” irromperam uma importante vertente crítica à tradição teológica cristã. Um exemplo disso é a Teologia da libertação latino-americana. Todo este movimento está na base da reflexão intercultural na teologia. Assim, a teologia intercultural é a busca de estabelecer a teologia cristã em outras bases epistemológicas que rompa com o modelo de conhecimento fundamentada na tradição europeia. Este artigo busca apontar as posturas e as características que correspondem ao modelo intercultural em Teologia. Baseado na concepção de interculturalidade de Raul Fonet-Betancourt e na pesquisa de Josef Estermann sobre filosofia Andina chegamos à crítica e na práxis libertadora como posturas interculturais, pois, levam ao compromisso solidário com as culturas historicamente oprimidas e apontam os limites da cultura hegemônica e, enquanto características, temos a contextualidade, a pluralidade e a ecumenicidade como fundamento de um novo jeito de pensar a teologia.



MODALIDADE
DE BOLSA

BOLSA FAPERGS